

A INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Letícia Rodrigues Cavalcante^{1*} (IC), Joseane Duarte Lima^{1*} (IC), Michely Leão Muniz Gouveia^{1*} (IC), Erikson Custódio Alcântara^{1,2} (PQ), Luiz Fernando Martins de Souza Filho¹ (PQ); Jordana Campos Martins de Oliveira¹ (PQ) e Marcelo Fouad Rabahi² (PQ)

servaleticia1@gmail.com

¹Universidade Estadual de Goiás- Campus Goiânia-ESEFFEGO. Avenida Anhanguera N° 3228 Vila Nova Goiânia/GO - CEP. 74.643-010.

²Universidade Federal de Goiás – UFG. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde

RESUMO:

Introdução: A Estratégia Saúde da Família (ESF) é um programa que enfatiza prevenção e promoção de saúde, recuperação, reabilitação e preservação da saúde na comunidade, o qual possui o intuito de promover a saúde na Atenção Primária. A equipe ESF é composta por um grupo multidisciplinar. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). **Resultados:** Os estudos demonstram que a participação legal do fisioterapeuta na ESF é escassa, dificultando o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS), às atribuições e competências legais deste profissional, constatou-se que dentre os usuários com necessidade de assistência fisioterapêutica, apenas 7% tinham acesso a esse serviço, e que esse número poderia ser maior com a inserção do fisioterapeuta na ESF. **Conclusão:** Há necessidade na mudança de atitude da fisioterapia na ESF, com objetivo de preencher essa lacuna na Atenção Primária.

Palavras-chave: Reabilitação. Estratégia Saúde da Família. Fisioterapia. Atenção Primária a Saúde. Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Saúde Pública.

Introdução

Com o objetivo de promover a saúde na Atenção Primária, a Estratégia Saúde da Família (ESF) destaca a atuação dos profissionais inseridos neste programa para cuidados de prevenção e promoção de saúde, recuperação, reabilitação e preservação da saúde na comunidade.

A ESF é composta por médico, enfermeiro, agentes comunitários, dentista e auxiliar de saúde bucal. Dessa forma, é importante realçar um dos propósitos da

ESF, a reabilitação. Então pergunta-se: onde estão os fisioterapeutas legalmente inseridos no contexto da equipe ESF para abordagem reabilitadora?

O objetivo do estudo é investigar a atuação do fisioterapeuta na ESF.

Material e Métodos

Trata-se de uma revisão bibliográfica baseada na literatura especializada através de consulta a artigos científicos selecionados através de busca no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com os descritores: Fisioterapia; Estratégia Saúde da Família; Atenção Primária a Saúde.

Resultados e Discussão

A partir da busca na BVS constatou-se que A participação legal do fisioterapeuta na ESF é tímida, dificultando o acesso do usuário do Sistema Único de Saúde (SUS) às atribuições e competências legais deste profissional.

Soares et al. (2014) identificaram que 2.316 pessoas entrevistadas (37,2%) afirmaram ter um familiar que necessitava de atendimento fisioterapêutico, mas não o recebia. Em outro estudo, realizado em Recife, constatou-se que dentre os usuários com necessidade de assistência fisioterapêutica, apenas 7% tinham acesso a esse serviço, e que esse número poderia ser maior com a inserção do fisioterapeuta na ESF.

Segundo Ribeiro e Soares (2014) dos 45 fisioterapeutas inseridos na Atenção Primária em 22 municípios do extremo sul do Brasil, apenas um pertencia à ESF. Há de se destacar ainda, que parte dos gestores do SUS desconhecem as competências do fisioterapeuta na Atenção Primária.

Tomemos como exemplo a aplicabilidade real da fisioterapia na Atenção Primária, considerando a elevada prevalência de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), uma das maiores causas de morbimortalidade em todo mundo chegando a 5% das mortes por todas as causas de morte no período de 1990 a 2010 . O fisioterapeuta deve participar da busca ativa de pessoas com essa doença, identificando os principais fatores de risco na comunidade, como o tabagismo e a fumaça de fogão a lenha, a fim de promover ações preventivas, educativas e reabilitadoras para esse público.

Dessa forma, nos perguntamos novamente: Por que não inserir legalmente o fisioterapeuta na ESF, para somar esforços contra o tabagismo na Atenção Primária, já que, o total de mortes relacionadas ao tabagismo subirá de 5,4 milhões,

estimados em 2005, para 6,4 milhões em 2015 e 8,3 milhões em 2030. As mortes previstas para 2030 podem variar entre 7,4 milhões, no cenário otimista, e 9,7 milhões no cenário pessimista.

Considerações Finais

É preciso maior participação em reuniões, discussões de projetos de políticas públicas municipais, estaduais e federais. Isso significa ter um olhar menos tímido e acompanhar o processo de saúde/doença que está em constante mutação. Os estudos citados demonstram a necessidade na mudança de atitude da fisioterapia, com objetivo de preencher essa lacuna na Atenção Primária.

Agradecimentos

Agradeço ao fomento do programa de iniciação científica da UEG e também ao professor Doutor Erikson Custódio Alcântara por nos ajudar e incentivar.

Referências

- ALMEIDA, S. M.; MARTINS, A. M.; ESCALDA, P. M. F. Integralidade e formação para o Sistema Único de Saúde na perspectiva de graduandos em Fisioterapia. **Fisioter Pesq.** São Paulo, v.21, n.3, p.271-278, 2014.
- BAENA, P. C.; SOARES, F. C. M. Subsídios reunidos junto a equipe de saúde para a inserção da fisioterapia na Estratégia Saúde da Família. **Fisioterapia Movimento.** Curitiba, v.25, n.2, p.419-431, 2012.
- BORGUES, P. M. A.; SALÍCIO, M. M. A. V.; GONÇAVEL, B. N. A. M.; LOVATO, M. A. contribuição do fisioterapeuta para o programa saúde da família -uma revisão de literatura. **UNICIÊNCIAS**, v.14, n.1, 2010.
- COGO L.A. et al. Percepção dos agentes comunitários de saúde sobre a fisioterapia na atenção primária. **Saúde.** Santa Maria, v.39, n.1, p.101-111, 2013.
- FORMIGA, B. F. N.; RIBEIRO, S. Q. S. K. Inserção do fisioterapeuta na atenção básica: uma analogia entre experiências acadêmicas e a proposta dos núcleos de apoio a saúde da família. **Revista Brasileira de Ciências da Saúde.** João Pessoa v.16, n.2, p.113-122, 2012.
- MAIA, F. E. S. et al. A importância da inclusão do profissional fisioterapeuta na atenção básica de saúde. **Rev. Fac. Ciênc. Méd.** Sorocaba, v. 17, n. 3, p. 110 - 115, 2015.

MORETTI-PIRES, R.O. Complejidad en la Salud de la Familia y formacion del futuro profesional de la salud. **Interface-Comin.,Saude,Educ.** Botucatu, v,13, n.30, p.153-66,2009.

NASCIMENTO, P. A. A.; INÁCIO, S. W. A atuação fisioterapêutica no núcleo de apoio á saúde da família: uma revisão sistemática. **J Health Sci Instan.** São Paulo, v.03, n.33 ,2015.

PEREIRA, A. W. F. et al. A inserção da fisioterapia na estratégia saúde da família em SOBRAL/CE. **Sanare.** Sobral, v.1, 2004.

SILVA, J. D.; DOROS, A. M. Inserção de profissionais de fisioterapia na equipe de saúde da família e Sistema Único de Saúde: desafios na formação. **Ciênci Saúde Coletiva.** Rio de Janeiro, v.12, n.6, p.1673-81,2007.